

PROJETO INTERDISCIPLINAR DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS SONHO, PLANEJAMENTO E REALIZAÇÃO

Vanice Pizzolotto Vitali*

RESUMO

O planejamento em educação acontece em diferentes níveis: educacional, institucional, curricular e no ensino. O planejamento curricular define ações que precisam vir a ser implementadas no âmbito do curso, (projeto pedagógico do curso). Já o planejamento de ensino organiza as atividades referentes à determinada disciplina. Ancora-se no planejamento curricular e visa organizar as atividades de ensino a serem desenvolvidas pelo professor da disciplina. A partir dos sonhos, mas com coragem e imbuída do desejo da busca de novos espaços de aprendizagem, a Congregação do Curso de Ciências Contábeis adotou na reformulação do Projeto Pedagógico do Curso, o “Projeto Interdisciplinar”. Assim, juntos, professor articulador e demais professores do semestre, com base nas ementas das disciplinas e dos conteúdos essenciais a serem desenvolvidos, buscam a articulação das disciplinas por meio do projeto interdisciplinar, conforme demonstra o projeto que está em andamento na turma do 2º semestre 2007-B.

Palavras-chave: Planejamento educacional. Abordagem interdisciplinar do conhecimento na educação. Ensino por projeto.

*Assistente pedagógica UnA Gestão e Jurídica da Unisul. Mestre em Educação, Arte e Cultura, licenciada em Pedagogia e bacharel em Ciências Contábeis.

1 INTRODUÇÃO

Os fazeres nascem dos desejos, dos sonhos, da utopia. Os sonhos surgem em função das necessidades vivenciadas e/ou da esperança de um futuro melhor. Na vida, desejamos, sonhamos; são os desejos, os sonhos, as utopias que movimentam a nossa existência. A beleza, a alegria da vida, a felicidade do encontro e da conquista existem porque somos capazes de sonhar, inventar, (re)criar, ousar, mudar, intervir, transformar... Precisamos de sentido para a nossa caminhada, por isso, sonhos, utopias e projetos são imprescindíveis.

Pensamos diariamente sobre nossas atividades, nosso cotidiano. É comum, em nosso dia-a-dia, questionamentos como: *O que comprar? Como será o final de semana? Qual trajeto faremos para chegar a um certo local? Para que realizaremos determinada atividade e a quem ela se destina?* Isso evidencia a importância de planejamento para o alcance de objetivos e de metas. Ao distribuímos nossas atividades, cronologicamente, para concretizarmos nossos sonhos, desejos, objetivos e metas, estamos pensando e, ao pensar, planejando. Diferentemente de outros animais, os seres humanos projetam as ações em suas mentes antes de realizá-las. Assim sendo, constroem e assimilam valores que orientam suas ações.

2 A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO

O que significa planejar? Planejar é jogar para frente com intencionalidade, embasado no que se tem, em busca da realidade desejada. Para Veiga (2002), planejar remete à quebra, ao rompimento, à saída de um estado confortável para arriscar-se, buscando a estabilidade, com a certeza de que cada projeto contém algo melhor que o que se tem no presente.

Planejar sugere questionamentos: *Para quê? Por quê? O quê? Para quem? Como? Com quê? Por quanto tempo?* Exige organização, objetivos bem definidos, metas claras, estratégias coerentes com o que se pretende alcançar e avaliação constante. No

entender de Freire (1997, p. 57), “planejar não é meramente fabricar planos; é processo ininterrupto, permanente, cujo desafio é lançar-se na re-elaboração diária de novos planejamentos”.

Nós, professores, no desenvolvimento de nossas funções executamos variadas atividades inerentes ao exercício profissional, por isso, o ato de planejar precisa estar presente em nosso cotidiano. Para Gadotti (2005, p.11), “aprender e ensinar com sentido é aprender e ensinar com um sonho na mente”, com intenção, com planejamento. É a partir dos sonhos, das utopias que construímos a realidade.

O planejamento em educação acontece em diferentes níveis: educacional, institucional, curricular e de ensino. O planejamento educacional está relacionado à ação governamental, refere-se a políticas e diretrizes da educação em nível macro, pensadas para serem executadas em médio e longo prazo. O planejamento institucional busca delinear a ação educativa de determinada instituição de ensino em sua totalidade, resultando, geralmente, como documento, o Projeto Político Institucional (PPI). O planejamento curricular define ações que precisam vir a ser implementadas no âmbito do curso representado no projeto pedagógico. Já o planejamento de ensino, está ancorado no planejamento curricular, visa organizar as atividades de ensino que serão desenvolvidas pelo professor em determinada disciplina.

Desse modo, ao assumir uma disciplina, o professor necessita traçar os objetivos a serem alcançados pelos alunos; definir conteúdos programáticos com base na ementa da disciplina, escolher metodologia e estratégias de ensino que melhor possibilitem a aprendizagem do aluno, selecionar os recursos e os critérios de avaliação que utilizará.

O planejamento é um processo político e social. Os planos são documentos onde registramos as propostas e as ações estratégicas que viabilizam a execução do que se planejou. O que foi pensado e traçado no planejamento formaliza-se no programa de disciplina. Embora não exista um formato engessado, geralmente espera-se que um programa de disciplina apresente dados de identificação; ementa; justificativa; objetivos (geral e específicos); conteúdos; metodologia e estratégias; avaliação; cronograma e referências.

No entender de Rué (2003, p.105), o planejamento de ensino significa “previsão de um espaço de oportunidade para o desenvolvimento da aprendizagem por parte do

aluno. [...] não é apenas antecipar conteúdos, e sim levar em conta o próprio caráter das experiências que esse ensino propiciará a seus destinatários”.

2.1 PLANEJAMENTO INTEGRADO NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

A partir dos sonhos, da utopia, mas com coragem, e imbuída do desejo da busca de novos espaços de aprendizagem, a Congregação do Curso de Ciências Contábeis, adotou, na reformulação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), o “Projeto Interdisciplinar”.

Como efetivar o planejamento integrado com vistas à realização de um projeto interdisciplinar? Inicialmente, os professores de cada semestre do curso reúnem-se e trocam idéias sobre os temas que venham a complementar as disciplinas curriculares daquele semestre. O planejamento integrado tem como objetivo construir pontes relacionais entre os docentes, possibilitando a realização do projeto interdisciplinar.

O projeto interdisciplinar é um estudo, uma pesquisa ou uma investigação, desenvolvida com mais profundidade sobre um tema que o grupo de professores acredita ser interessante conhecer, a partir dos conteúdos previstos na ementa de cada disciplina que compõe o semestre. Os projetos a serem desenvolvidos precisam manter consonância com os objetivos, perfil, competências, habilidades, práticas pedagógicas e linhas de pesquisas do curso. Desse modo, representam, para os alunos, um esforço investigativo e têm propiciado maior conhecimento do mercado de trabalho, pois remetem os educandos a buscar, na comunidade, respostas para suas indagações, já no início do curso.

Consta, no PPC, a disciplina integradora do semestre e a linha de pesquisa a ser seguida. Assim, juntos, professor articulador e demais professores do semestre, com base nas ementas das disciplinas e dos conteúdos essenciais a serem desenvolvidos, buscam a articulação das disciplinas por meio do projeto.

Os passos percorridos pelos professores, para a elaboração do projeto interdisciplinar, são:

- a) escolher o tema;
- b) determinar objetivos a serem alcançados;
- c) eleger as atividades a serem executadas pelos alunos;

- d) definir a composição dos grupos de alunos;
- e) determinar o que se espera de cada grupo e o gênero textual a ser produzido;
- f) determinar critérios de avaliação;
- g) marcar as datas para entrega do trabalho escrito e para a realização do fórum.

De acordo com o Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA, 2007, p. 40):

O planejamento, elaboração e execução dos projetos interdisciplinares serão de responsabilidade do professor articulador em parceria com os professores do semestre em foco. [...]. A característica principal do professor articulador é integrar os professores do semestre e mobilizar os alunos na construção de objetivos, na articulação de interesses e estilos de aprender. Desse modo, cabe ao professor articulador: planejar, organizar, executar e avaliar com os professores do semestre o projeto interdisciplinar; sugerir desafios e problemas estimulantes; articular os professores e alunos, que podem ser acessados pela Internet, via e-mail; participar na análise, execução e avaliação das ações no desenvolvimento do projeto e no planejamento de novas ações; proporcionar *feedback* e reforçar a integração entre os conceitos trabalhados.

É importante salientar que o projeto interdisciplinar implica planejamento conjunto e integrado, expressão de um compromisso entre os agentes envolvidos sobre objetivos compartilhados, considerando as especificidades e as necessidades do corpo docente e discente.

Os temas buscam desafiar os alunos, atuando na “zona de desenvolvimento proximal”, possibilitando saltos qualitativos no seu desenvolvimento. Já na primeira semana de aula, o professor articulador dialoga com seus alunos, informando a temática, as atividades a serem desenvolvidas, a participação das disciplinas, formação dos grupos, a forma de apresentação do trabalho escrito, da apresentação e critérios de avaliação.

No decorrer do semestre, os grupos desenvolvem as atividades, em diálogo freqüente com os professores, pois o tema integra-se aos conteúdos previstos e está claramente definido no plano de ensino.

O fórum do projeto interdisciplinar é o espaço onde os acadêmicos apresentam suas produções, geralmente acontece no final do semestre. Neste evento, os grupos

constituídos apresentam o resultado dos trabalhos aos professores do semestre e aos colegas da turma, momento ímpar de trocas e de aprendizado.

Pode-se afirmar que o projeto interdisciplinar proporciona o desenvolvimento das inteligências múltiplas e cada aluno pode conhecer melhor suas aptidões. A partir das considerações de Gardner (2000), sobre as inteligências múltiplas, elaboramos o quadro a seguir.

INTELIGÊNCIAS	CARACTERÍSTICAS	QUEM
Lingüística	Capacidade para escrever e falar. Utiliza-se da linguagem para convencer, envolver, agradar, estimular, mobilizar e transmitir idéias. Trabalha na forma escrita e falada com a linguagem de forma criativa e integrada (atividades com: textos, slogans, poemas, artigos, letra de música).	Políticos, poetas, jornalistas, vendedores, religiosos, entre outros. Ex. Machado de Assis, Rui Barbosa, Ulysses Silveira Guimaraes
Lógico-matemática	Capacidade para analisar, compreender e solucionar problemas, operações matemáticas, de lógica e outras questões científicas (atividades com: gráficos, estatísticas, medidas, equações).	Matemáticos, engenheiros, entre outros. Ex.: Matemático professor Marcelo Viana, Oswald de Souza.
Espacial	Capacidade de compreender o mundo visual e espacial (atividades com: mapas, desenhos, pinturas, painéis, legendas).	Marinheiros, engenheiros, arquitetos, desenhistas, escultores, cirurgiões. Ex.: Oscar Niemeyer.
Musical	Capacidade para trabalhar com desenvoltura diferentes formas musicais. Pode-se destacar, ainda, a percepção dos sons, temas musicais, ritmos entre outras expressões. (atividades com: paródias, sons, música).	Músicos, compositores, dançarinos. Ex.: Chiquinha Gonzaga, Tom Jobim.
Cinestésico-corporal	Capacidade de utilizar o corpo para dança, esportes e atividades físicas. (atividades com: dramatização, teatro, dança, mímica, prática desportiva, atletismo).	Mímicos, artistas, dançarinos, desportistas. Ex.: Paulo Autran, Garrincha, Pelé, Diego Hypólito, Daniele

		Matias Hypolito.
Intrapessoal	Capacidade de se conhecer. Apresenta controle emocional e automotivação, utilizando-se dessa capacidade para agir efetivamente na vida (atividades com: terapia).	Escritores, psicoterapeutas, conselheiros.
Interpessoal	Capacidade de entender as intenções, motivações e desejos dos outros. Possui sensibilidade social e apresenta-se como bom negociador de soluções na resolução de conflitos (atividades com: negociação).	Políticos, religiosos, vendedores, professores. Ex. Ulisses Guimarães, Ciro Bottini.
Naturalista	Capacidade para compreender e classificar os padrões da natureza. Tem atração pelo mundo natural. É sensível às questões ambientais (atividades com: pesquisas ambientais, proteção aos animais, fauna e flora).	Ambientalistas, espiritualistas, artistas, botânicos, agrônomos, paisagistas, arquitetos, mateiros. Ex.: Chico Mendes, José Lutzenberger.
Existencial	A mais recente inteligência refere-se à preocupação e questionamentos sobre a vida, a morte, o universo (atividades com: dramas humanos a vida, a morte).	Religiosos, líderes espirituais. Ex. Padre Marcelo, Irmã Dulce, Chico Xavier, Divaldo Pereira Franco

Quadro 1 – Sinopse das Inteligências Múltiplas

Fonte: Elaboração do autor, 2008.

Os estudos de Gardner (2000), especificamente as inteligências múltiplas, representam não apenas conhecimento científico, mas instrumento de mediação pedagógica. Sua pesquisa evidencia que os seres humanos possuem diferentes tipos de inteligência e dá a certeza de que nenhum ser humano é perfeito em tudo, mas todos possuem um potencial diferenciado, embora possam desenvolver todas as inteligências.

A inteligência lingüística, por exemplo, é estimulada quando conversamos com outras pessoas. A cinestésico-corporal quando exercitamos o corpo diariamente. A musical, ao cantarmos. Mas, segundo Gardner (2000), deve-se também considerar a carga genética.

Provavelmente Mozart herdou de seus pais uma habilidade musical genética superior à da maioria das pessoas, e isso influenciou positivamente em sua carreira. Porém, caso Mozart tivesse sido criado num ambiente que não lhe proporcionasse contato algum com a música, suas chances de ser um compositor excepcional seriam reduzidas.

3 PROJETO INTERDISCIPLINAR EM ANDAMENTO – TURMA DO 2º SEMESTRE 2007/B

A título de exemplificação, apresenta-se o projeto interdisciplinar do 2º Semestre 2007/B, do Curso de Ciências Contábeis da Unisul. Como poderemos observar, esse projeto aponta possibilidades quanto: ao desenvolvimento das inteligências múltiplas, à articulação teoria e prática e, ainda, ao rompimento da fragmentação do saber.

Tema: A responsabilidade técnica e social do contador na constituição de novos empreendimentos.

Objetivo geral: conhecer a responsabilidade técnica e social do contador na constituição de novos empreendimentos, a partir do enfoque interdisciplinar.

Para atender ao tema proposto e realizar a relação com as demais disciplinas do semestre, as equipes desenvolveram a seguinte sistemática: constituição de uma empresa, na qual se buscou trabalhar com vários produtos da linha de Eletrodomésticos e Eletroeletrônicos existentes no mercado consumidor, procurando, por meio das disciplinas envolvidas, a promoção da interdisciplinaridade, bem como destacar a importância do estudo das mesmas no contexto do curso.

Assim, objetivando atender ao tema interdisciplinar proposto, cada disciplina deverá trabalhar, no mínimo, os seguintes subtemas:

Disciplina	Subtemas	Atividades Interdisciplinares
Análise Microeconômica	✓ Análise de mercado;	A partir dos subtemas propostos, as equipes realizaram uma Pesquisa de Mercado, acerca

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Estruturas de mercado; ✓ Oferta e demanda. 	<p>dos produtos a serem explorados no seu trabalho, buscando contemplar os subtemas propostos, bem como os objetivos específicos do Relatório Interdisciplinar.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Neste estágio, as equipes selecionaram cinco produtos constantes em uma lista, para trabalhá-los. ✓ Foi observada, entre as equipes, a distribuição dos produtos, para que trabalhassem os diversos produtos listados.
Estatística I	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Amostra; ✓ Médias; ✓ Coleta de dados; ✓ Tabelas e gráficos comparativos. 	<p>A partir dos subtemas propostos, as equipes utilizaram os conhecimentos apreendidos em Estatística, com o objetivo de analisar e interpretar os dados pesquisados e/ou produzidos, bem como a utilização destas informações no dia-a-dia do profissional da Contabilidade, no exercício da sua profissão e no gerenciamento da informação contábil para a tomada de decisões.</p>
Direito Empresarial	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Registro empresarial; ✓ Tipos de Sociedade, com ênfase na sociedade empresarial Ltda.; ✓ Ato constitutivo de uma 	<p>A partir dos subtemas propostos, as equipes formalizaram o ato constitutivo de uma Sociedade Empresarial, composta por, no mínimo, quatro sócios.</p> <p>Além do ato constitutivo, as equipes trabalharam os procedimentos a serem realizados para o Registro Mercantil, bem como os documentos utilizados para a realização deste (FCN-1 e FCN-2, tabela de atos e eventos, tabela de naturezas</p>

	<p>sociedade;</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Alterações nos atos constitutivos; ✓ Objeto social; ✓ Capital social; ✓ Tipo de estabelecimento empresarial; ✓ Títulos de crédito: nota promissória, duplicata, cheque; ✓ CDC. 	<p>jurídicas); e ainda os procedimentos necessários para o registro nos órgãos municipal, estadual e federal. Observaram, ainda, para a importância dos títulos de créditos, duplicata, nota promissória e cheque, relacionando a relevância destes ao contexto operacional do ramo empresarial na condução dos negócios (os documentos de crédito dessa disciplina foram trabalhados na disciplina articuladora quando da realização da escrituração contábil da empresa). E, por último, as equipes reconheceram os aspectos básicos acerca do CDC, visto que as constituídas foram do ramo comercial.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Neste estágio, as equipes identificaram a Razão Social para a sua empresa, bem como o Nome Fantasia.
<p>Contabilidade II</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Fatos contábeis; ✓ Informações contábeis; ✓ Princípios fundamentais de contabilidade; ✓ Plano de contas; ✓ Estrutura e nomenclatura do balanço patrimonial e da DRE; 	<p>A partir dos subtemas propostos, as equipes registraram os fatos contábeis e verificaram a importância da qualidade da informação contábil e dos Princípios Fundamentais de Contabilidade. (Pesquisa bibliográfica)</p> <p>A disciplina integradora realizará uma ligação entre as demais disciplinas, procurando, assim, promover a interdisciplinaridade no contexto do curso.</p> <p>Objetivos propostos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ realizar uma pesquisa de segmento de mercado dos produtos

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Operações com compras e vendas; ✓ Escrituração dos impostos; ✓ Encerramento do exercício. 	<p>comercializados (Análise Microeconômica);</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ tabular as informações acerca dos produtos trabalhados (Estatística I); ✓ formalizar a constituição de uma empresa comercial através do Registro Mercantil (Direito Empresarial); ✓ conhecer os procedimentos para o registro de uma empresa nos órgãos municipal, estadual e federal (Direito Empresarial); ✓ promover a escrituração contábil da empresa constituída (Contabilidade II); ✓ promover a apuração do resultado do exercício (Contabilidade II); ✓ demonstrar o Balanço Patrimonial e a DRE (Contabilidade II); ✓ conhecer e materializar os documentos que originaram fatos à escrituração contábil (Contabilidade II); ✓ trabalhar os fatos contábeis de forma prática, relacionando-os às disciplinas do semestre (Contabilidade II); ✓ apresentar relatório fundamentado bibliograficamente, com as considerações acerca do trabalho realizado; ✓ participar do fórum do projeto
--	---	--

		interdisciplinar.
--	--	-------------------

Quadro 2 – Atividades Desenvolvidas no Projeto Interdisciplinar

Fonte: Elaboração do autor, 2008.

A partir da atividade exposta, cada equipe deverá apresentar um relatório formatado e fundamentado cientificamente, contemplando a importância do Estudo de Caso realizado, bem como os mecanismos utilizados na análise e tabulação dos dados, e, por conseguinte, os procedimentos utilizados na constituição da Sociedade Empresarial e os conhecimentos teórico-práticos utilizados para a escrituração e construção das Demonstrações Contábeis.

Orientações para a elaboração do trabalho:

- a) **Organização de uma pasta:** essa pasta deve conter: pesquisa de mercado; tabulação dos dados; gráficos comparativos; ato de constituição da sociedade empresarial; formulários de registros; guias de recolhimento; documentos diversos que concretizam os fatos contábeis, entre outras informações.
- b) **Elaboração de relatório:** é a apresentação final do estudo, da pesquisa ou da atividade desenvolvida. Descrever o desenvolvimento das atividades, fundamentado bibliograficamente - O que você utilizou e o que você fez? Deve ser escrito de maneira precisa e na seqüência cronológica em que o trabalho foi conduzido. A metodologia traz credibilidade ao trabalho científico.
- c) **Cronograma das Atividades:** relata, cronologicamente, todas as atividades desenvolvidas pelos acadêmicos para atingir os objetivos pré-estabelecidos.
- d) **Processo de avaliação:** o trabalho escrito (pasta e relatório) tem peso 5,0. A apresentação no Fórum Interdisciplinar também tem peso 5,0 e será avaliada pela banca de professores do semestre em curso. A soma das notas do trabalho escrito e apresentação constitui a nota final do trabalho interdisciplinar; a nota final do projeto interdisciplinar é considerada uma das avaliações do semestre em cada disciplina.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Muitos profissionais da educação já refletiram e discutiram o distanciamento que geralmente existe entre a escola e a vida, entre a teoria e a práxis. Provavelmente esse distanciamento pode ser diminuído a partir de práticas interdisciplinares, que envolvam os alunos por meio do estudo, da pesquisa e da investigação.

E, é assim, desejando, sonhando, planejando e realizando que vamos rompendo com o passando, na promessa de um estado melhor, mas a trajetória precisa de sentido. Não basta caminhar, é preciso fazê-lo com um sonho na mente e no coração, pronto para o imprevisível, mas com a certeza de que podemos fazer e sermos melhores. A caminhada precisa de esforço criativo, fruto do compromisso, da responsabilidade, do aperfeiçoamento de cada um e do abandono de certos “hábitos engessados”, do estrelismo, em nome da constelação, do bem-estar comum maior e melhor. Afinal, qual legado queremos deixar para os nossos filhos? Para os nossos alunos? Para a nossa instituição? Para as próximas gerações? Temos convicção de que desejamos mais e melhor, por isso precisamos motivar aqueles que nos rodeiam a encontrarem seus caminhos.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Madalena (Org). **Avaliação e Planejamento**: a prática educativa em questão - instrumentos metodológicos II. Série Seminários. São Paulo: PND/ Produções Gráficas, 1997.

GADOTTI, Moacir. **Boniteza de um sonho**: ensinar-e-aprender com sentido. Curitiba: Positivo, 2005.

GARDNER, Howard. **Inteligências múltiplas**: a teoria na prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000. 257 p.

RUÉ, Joan. **O que ensinar e por quê**: elaboração e desenvolvimento de projetos de formação. São Paulo: Moderna, 2003.

UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA. **Projeto pedagógico do curso de ciências contábeis**. Tubarão, 2007.

Veiga, Ilma Passos Alencastro (Org.). **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. 15. ed. Campinas: Papyrus, 2002. 192 p.